



**REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE Nº , DE 2022
(Do Sr. Alexandre Padilha)**

Requer a realização e Sessão Solene em homenagem ao Dia Mundial sem Tabaco no dia 31 de maio.

Senhor Presidente,

O Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene no dia 31 de maio em homenagem ao Dia Mundial sem Tabaco.

JUSTIFICAÇÃO

O tabagismo mata 8 milhões de pessoas no mundo. Todas as formas de tabaco são prejudiciais à saúde. Fumar é fator de risco comum para as principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como as cardiovasculares, respiratórias crônicas, câncer e diabetes. As DCNTs são responsáveis por 70% das mortes no mundo.

Há mais de 30 anos, medidas legislativas, econômicas, educativas e regulatórias são implementadas no Brasil, como a proibição da propaganda (exceto a exibição em pontos de venda), a Lei Antifumo, que proíbe fumar em espaços coletivos total e parcialmente fechados, além da política de preços e impostos de tabaco, que juntas contribuíram para a redução da prevalência de fumantes brasileiros. O país registrou uma queda significativa, passando de 34,8% em 1989 para 12,6% em 2019. No entanto, **o tabagismo ainda impõe muitos desafios.**





Além do histórico positivo da Política Nacional de Controle do Tabagismo, o Brasil é signatário da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT/OMS) - Decreto 5.658/2006, ao lado de 181 países e União Europeia, tendo se comprometido com cumprimento de medidas de controle do tabaco.

Para o Dia Mundial sem Tabaco de 2022, celebrado em 31 de maio, a OMS escolheu o tema: **“Tabaco: Ameaça ao nosso meio ambiente”**, estimulando que fumantes tenham uma razão extra para deixar de fumar.

A poluição decorrente do tabaco vai além do tabagismo passivo – relativo à fumaça que os cigarros, charutos e cachimbos produzem e que os fumantes exalam após a tragada. Com uma contribuição anual de gases de efeito estufa equivalente a **84 megatoneladas de dióxido de carbono**, a indústria do tabaco contribui para as mudanças climáticas e reduz a resiliência climática, desperdiçando recursos e danificando ecossistemas.

O Brasil é o terceiro maior produtor de tabaco e o cultivo de fumo também contribui para o desmatamento, promove a degradação do solo e reduz a capacidade da terra para sustentar o crescimento de quaisquer outras culturas ou vegetação.

Uma parcela da população, em especial em regiões produtoras, vê o tabaco como uma cultura que geraria crescimento econômico. No entanto, os benefícios financeiros de curto prazo da cultura são sobrepujados pelas consequências de longo prazo de aumento da insegurança alimentar, frequentes dívidas dos agricultores, doenças e pobreza entre os trabalhadores agrícolas e danos ambientais generalizados em países de baixa e média renda.

O tabagismo no Brasil **mata mais de 160 mil pessoas** anualmente e custa 92,3 bilhões de reais em decorrência de custos diretos com tratamento de doenças associadas ao tabagismo e custos indiretos por incapacidade e morte prematura. Os impostos arrecadados do comércio de cigarros (R\$12,2 bilhões) não cobrem nem 15% dos custos. É uma conta que não fecha.

Além disso, os cigarros contêm filtros compostos principalmente por **microplásticos**. Quando descartados de forma inadequada, as bitucas de cigarro são decompostas e liberam microplásticos, metais pesados e muitos outros produtos químicos, impactando a saúde e os ecossistemas.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

As bitucas de cigarro são o item de lixo mais descartado em todo o mundo, respondendo por aproximadamente **766,6 milhões de quilos de lixo tóxico** a cada ano. Eles também são o lixo plástico mais comum nas praias, tornando os ecossistemas marinhos mais suscetíveis a vazamentos de microplásticos, o que é particularmente preocupante no litoral brasileiro, com mais de 9.200km de extensão.

Destarte, o controle do tabagismo certamente contribui para a melhoria da saúde pública, economia e meio ambiente. Nestes termos, conto com o apoio dos nobres pares pela aprovação deste requerimento de sessão solene.

Diante desses fatos e verificado ser o tema de amplo interesse do Congresso Nacional, de suas Casas.

Sala das Sessões, 15 de março de 2022

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal PT/SP

Apresentação: 17/03/2022 13:53 - Mesa

REQ n.337/2022



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alexandre Padilha e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD220762433200>





Requerimento de Sessão Solene **(Do Sr. Alexandre Padilha)**

Requer a realização e Sessão
Solene em homenagem ao Dia Mundial
sem Tabaco no dia 31 de maio.

Assinaram eletronicamente o documento CD220762433200, nesta ordem:

- 1 Dep. Alexandre Padilha (PT/SP)
- 2 Dep. Patrus Ananias (PT/MG)
- 3 Dep. André Figueiredo (PDT/CE) - LÍDER do PDT *-(P_112403)
- 4 Dep. Professora Rosa Neide (PT/MT)
- 5 Dep. Reginaldo Lopes (PT/MG) - LÍDER do PT *-(p_7800)
- 6 Dep. Perpétua Almeida (PCdoB/AC)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

